

Situação do Sarampo no Brasil – 2018

I – ANTECEDENTES

O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países dos continentes europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

No Brasil, os últimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos estados do Ceará (211 casos), São Paulo (dois casos) e Roraima (um caso), associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo.

A Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo, sendo a maioria dos casos provenientes do estado de Bolívar. A atual situação sociopolítica econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas.

II – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

II.1 – Roraima

Na Venezuela, o surto de sarampo já atingiu nove dos 23 estados. O município de Caroní localizado no estado de Bolívar, até o momento, confirmou o maior número de casos da doença. O estado de Roraima vem recebendo imigrantes desse País, que se encontram alojados em abrigos, residências alugadas e praças públicas.

Em 14/02/2018, a Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SES/RR) notificou ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde um caso suspeito de sarampo, no município de Boa Vista/RR. Tratava-se de uma criança, de um ano de idade, venezuelana, não vacinada, que apresentou febre, exantema, acompanhado de tosse, coriza e conjuntivite, sendo confirmado por critério laboratorial.

Até o dia 01/10, foram notificados 516 casos suspeitos de sarampo, sendo 280 no município de Boa Vista, 107 em Amajari, 60 em Pacaraima, 15 em Rorainópolis, 15 em Cantá, 06 em Caracarái, 04 em Alto Alegre, 02 em Iracema, 02 em São Luiz do Anauá e em Mucajaí, Caroebe, São João da Baliza e Uiramutã, um caso notificado em cada município. Entre os casos notificados, 21 casos foram atendidos no Brasil, mas residem na Venezuela, nos municípios de Gran Sabana (18), Ciudad Bolívar (01 caso), Maracaibo (01 caso) e Sifontes (01 caso) (Tabela 1).

TABELA 1 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Roraima/BRA e Venezuela/VEN, 2018*.

Municípios	Notificados (516)		Confirmados (330)		Em investigação (101)	
	n	%	n	%	n	%
Brasil						
Boa Vista	280	54,3	163	49,4	62	61,4
Amajari	107	20,7	78	23,6	27	26,7
Pacaraima	60	11,6	49	14,8	1	0,99
Cantá	15	2,9	11	3,3	0	0
Rorainópolis	15	2,9	9	2,7	5	5,0
Caracarái	6	1,2	4	1,2	2	2,0
Alto Alegre	4	0,8	3	0,9	0	0
Iracema	2	0,4	0	0	0	0
Mucajaí	1	0,2	1	0,3	0	0
Caroebe	1	0,2	0	0	0	0
São João Da Baliza	1	0,2	0	0	0	0
Uiramutã	1	0,2	1	0,3	0	0
São Luiz do Anauá	2	0,4	0	0	2	2,0
Total	495	95,9	319	96,7	99	98,0
Venezuela						
Gran Sabana	18	3,5	8	2,4	2	2,0
Ciudad Bolívar	1	0,2	1	0,3	0	0
Maracaibo	1	0,2	1	0,3	0	0
Sifontes	1	0,2	1	0,3	0	0
Total	516	100	330	100	101	100

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 01/10/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 85 foram descartados.

Do total de casos notificados, 85 foram descartados, 330 foram confirmados e 101 estão em investigação. Em relação aos 330 casos confirmados, 206 (62,4%) são venezuelanos, 122 (37%) são brasileiros, 01 (0,3%) caso é procedente da Guiana e 01 (0,3%) da Argentina. A faixa etária mais acometida pela doença em brasileiros foi de seis meses a 4 anos de idade, representando 65 (53,3%) casos. Já na população venezuelana, o maior número de casos está concentrado na população de 1 a 9 anos de idade, representando 97 (47,1%) casos. Foi confirmado apenas um caso procedente da Argentina, estando na faixa etária de 20 a 29 anos, um caso procedente da Guiana, na faixa etária de 10 a 14 anos. Dos casos confirmados, 143 (43,3%) são indígenas (Tabela 2).

TABELA 2 • Características sociodemográficas segundo a classificação dos casos de sarampo e nacionalidade, Roraima, 2018*.

Características	Notificados		Brasil				Venezuela			
			Confirmados		Em investigação		Confirmados		Em investigação	
	N(516)	%	N(122)	%	N(52)	%	N(206)	%	N(49)	%
Sexo										
Masculino	273	52,9	69	56,6	24	46,2	111	53,9	28	57,1
Feminino	243	47,1	53	43,4	28	53,8	95	46,1	21	42,9
Faixa etária										
< 6 m	46	8,9	17	13,9	5	9,6	15	7,3	0	0
6 a 1 ano	86	16,7	23	18,9	16	30,8	17	8,3	8	13,6
1 a 4	140	27,1	42	34,4	15	28,8	48	23,3	9	15,3
5 a 9	78	15,1	5	4,1	5	9,6	49	23,8	9	15,3
10 a 14	41	7,9	1	0,8	1	1,9	34	16,5	2	3,4
15 a 19	32	6,2	11	9,0	4	7,7	9	4,4	7	11,9
20 a 29	48	9,3	8	6,6	1	1,9	25	12,1	7	11,9
30 a 39	28	5,4	11	9,0	3	5,8	6	2,9	2	3,4
40 a 49	12	2,3	4	3,3	2	3,8	2	1,0	2	3,4
>50	5	1,0	0	0	0	0	1	0,5	3	5,1
Indígena										
Sim	183	35,5	17	13,9	3	5,8	126	61,2	27	55,1

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 01/10/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Do total de casos que permanecem em investigação, 52 são brasileiros e 49 venezuelanos. Em relação a faixa etária dos casos em investigação, a população brasileira de seis meses a 4 anos de idade representa 31 (59,6%) casos, e na população venezuelana, a faixa etária de 1 a 9 anos representa 18 (30,6%) casos. E ainda entre os casos em investigação, 30 (29,7%) são indígenas (Tabela 2).

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado de Roraima é de 74,4/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (713,1/100.000 hab.), grupo que não possui recomendação de vacinação na rotina, porém, em situações de surto, é prioritário para vacinação na contenção da doença (Tabela 3).

TABELA 3 • Taxa de incidência dos casos confirmados de sarampo, por faixa etária, Roraima, 2018*

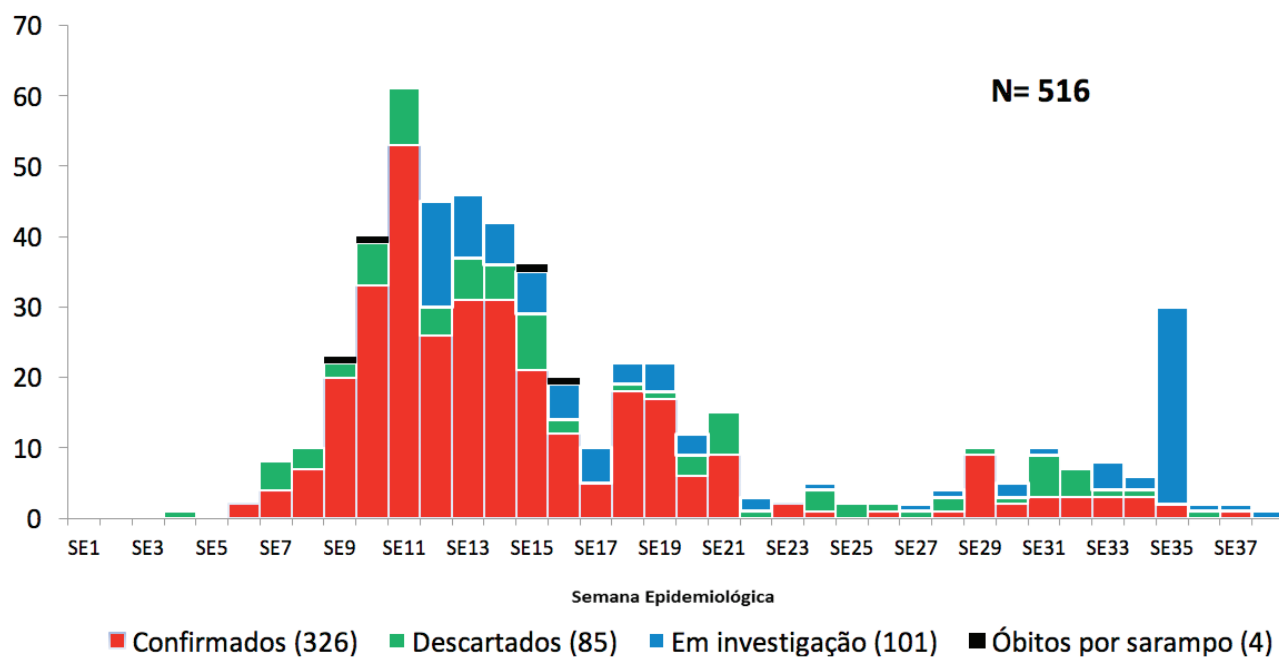
Faixa etária	Casos Confirmados	População	Incidência
< 1 ano	72	10.097	713,1
1 a 4	90	39.487	227,9
5 a 9	54	51.427	105,0
10 a 14	36	54.094	66,6
15 a 19	20	48.980	40,8
20 a 29	34	90.504	37,6
30 a 39	17	69.591	24,4
40 a 49	6	48.826	12,3
> 50	1	30.816	3,2
Roraima	330	443.822	74,4

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 01/10/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma maior concentração de casos entre as SE 9 e 15, correspondendo aos meses de fevereiro e março. Observa-se também uma redução na notificação de casos da SE 20 até a SE 34. Na SE 35, houve a notificação de 26 casos suspeitos de sarampo de indígenas da etnia Sanumã, procedentes da Venezuela (Figura 1).

FIGURA 1 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Roraima, 2018.*

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 01/10/2018.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

I.2 – Amazonas

No Estado do Amazonas, os últimos casos confirmados de sarampo foram registrados no ano de 2000. Contudo, no período de 06 de fevereiro a 01 de outubro de 2018, foram notificados 10.134 casos, e destes 1.525 (15%) foram confirmados, 736 (7,3%) descartados e 7.873 (77,7%) permanecem em investigação. Até o momento, todos os casos confirmados são brasileiros, com genótipo identificado D8, idêntico ao genótipo que está em circulação em Roraima e na Venezuela.

Dentre os 10.134 casos notificados de sarampo, 7.984 foram notificados em Manaus e 1.025 em Manacapuru, totalizando 89% dos casos. Os outros 1.125 casos notificados estão distribuídos em 45 municípios do Estado (Tabela 4).

TABELA 4 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Amazonas, 2018*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n	%	n	%	n	%
Manaus	7.984	78,78	913	59,9	6.594	83,75
Manacapuru	1.025	10,1	323	21,2	666	8,46
Itacoatiara	223	2,20	44	0	166	2,11
Irlanduba	112	1,11	35	2	54	0,69
Parintins	93	0,92	39	3	23	0,29
Rio Preto da Eva	47	0,46	13	1	34	0,43
Manaquiri	48	0,47	9	1	22	0,28
Autazes	50	0,49	24	2	13	0,17
Coari	101	1,00	30	2	71	0,90
Novo Airão	37	0,37	19	1	5	0,06
Presidente Figueiredo	40	0,39	15	1	5	0,06
Juruá	66	0,65	5	0	60	0,76
Caapiranga	18	0,18	2	0	16	0,20
Careiro da Várzea	21	0,21	4	0	17	0,22
Lábrea	29	0,29	2	0	16	0,20
Urucurituba	19	0,19	1	0	13	0,17
Careiro	42	0,41	7	0	19	0,24
Maués	28	0,28	10	1	14	0,18
Nhamundá	10	0,10	4	0	5	0,06
Tefé	23	0,23	2	0	15	0,19
Codajás	7	0,07	0	0	3	0,04
Anamã	18	0,18	5	0	4	0,05
Tabatinga	9	0,09	0	0	8	0,10
Borba	9	0,09	3	0	4	0,05
Humaitá	7	0,07	0	0	0	0
Nova Olinda do Norte	5	0,05	2	0	3	0,04
Alvarães	4	0,04	0	0	0	0
Anori	3	0,03	1	0	0	0
Beruri	8	0,08	5	0	2	0,03
Silves	5	0,05	0	0	2	0,03
Barcelos	4	0,04	1	0	1	0,01

Continua

Conclusão

Envira	3	0,03	0	0	1	0,01
Tapauá	6	0,06	6	0	0	0
Urucará	3	0,03	1	0	1	0,01
Eirunepé	4	0,04	0	0	3	0,04
Barreirinha	2	0,02	0	0	1	0,01
Jutaí	2	0,02	0	0	1	0,01
São Gabriel da Cachoeira	1	0,01	0	0	0	0
Carauarí	1	0,01	0	0	0	0
Fonte Boa	2	0,02	0	0	2	0,03
Manicoré	2	0,02	0	0	2	0,03
Boca do Acre	3	0,03	0	0	1	0,01
Pauini	2	0,02	0	0	1	0,01
Santo Antonio do Içá	2	0,02	0	0	2	0,03
São Sebastião do Uatumã	3	0,03	0	0	0	0
Itapiranga	1	0,01	0	0	1	0,01
Tonantins	2	0,02	0	0	2	0,03
Total	10.134	100	1.525	100	7.873	100

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 01/10/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Considerando as características sociodemográficas dos 10.134 casos notificados, todos são brasileiros e 5.674 (56%) são do sexo masculino. Em relação à faixa etária, o maior número de casos notificados se concentra na população de 15 a 29 anos representando 4.724 (46,6%) casos.

Dos 1.525 casos confirmados, 823 (54%) são do sexo masculino e a maior concentração está na faixa etária de 6 meses a 4 anos, com 536 (35,1%) casos. Em relação aos 7.873 casos que permanecem em investigação, 4.439 (56%) são do sexo masculino, estando o maior número de casos concentrados na população de 15 a 29 anos de idade, representando 4.102 (52,1%) casos (Tabela 5).

TABELA 5 • Características sociodemográficas, segundo a classificação dos casos de sarampo, Amazonas, 2018*.

Características	Notificados**		Confirmados		Em Investigação	
	n (10.134)	%	n (1.525)	%	n (7.873)	%
Sexo						
Masculino	5.674	56	823	54	4.439	56
Feminino	4.460	44	702	46	3.434	44
Faixa etária						
< 6m	601	5,9	100	6,6	478	6,1
6m a 1a	944	9,3	253	16,6	606	7,7
1 a 4	1.139	11,2	283	18,6	733	9,3
5 a 9	456	4,5	93	6,1	295	3,7
10 a 14	403	4,0	74	4,9	289	3,7
15 a 19	1.901	18,8	177	11,6	1.605	20,4
20 a 29	2.823	27,9	335	22,0	2.497	31,7
30 a 39	1.221	12,0	103	6,8	1.034	13,1
40 a 49	436	4,3	72	4,7	336	4,3
> 50 anos	210	2,1	35	2,3	0	0

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); data 01/10/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 736 foram descartados.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado do Amazonas é de 42,5/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (455,4/100.000 hab.), faixa etária na qual a vacinação de rotina não é recomendada (Tabela 6).

TABELA 6 • Taxa de incidência dos casos confirmados distribuídos por faixa etária, Amazonas, 2018*.

Faixa etária	Casos confirmados	População	Incidência
< 1 ano	353	77.515	455,4
1 a 4	283	305.041	92,8
5 a 9	93	395.860	23,5
10 a 14	74	412.543	17,9
15 a 19	177	375.865	47,1
20 a 29	335	683.485	49,0
30 a 39	103	534.522	19,3
40 a 49	72	360.332	20,0
≥50	35	445.822	7,9
Amazonas	1.525	3.590.985	42,5

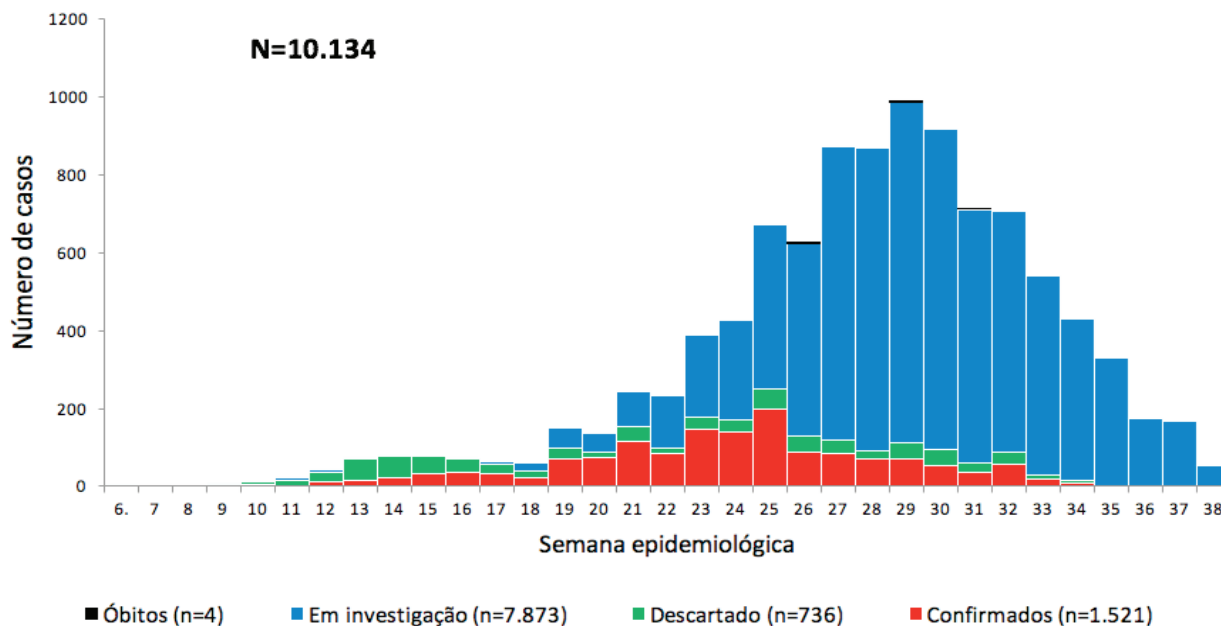
Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 01/10/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma diminuição das notificações a partir da SE 31 (Figura 2).

FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Amazonas, 2018*.



Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 01/10/2018.

*Dados preliminares sujeitos à alteração;

II.3 – Total de casos confirmados por Unidades Federadas

Até o momento, no Brasil, além dos surtos de sarampo nos estados do Amazonas e Roraima, oito Unidades Federadas também confirmaram casos de sarampo: 33 casos no Rio Grande do Sul, 18 no Rio de Janeiro, 14 no Pará, quatro casos em Pernambuco e Sergipe, três casos em São Paulo e Rondônia e um caso no Distrito Federal, totalizando 1.935 casos confirmados de sarampo no Brasil.

Unidade Federada	Casos Confirmados*
Amazonas	1.525
Roraima	330
Rio Grande do Sul	33
Rio de Janeiro	18
Pará	14
Sergipe	4
Pernambuco	4
São Paulo	3
Rondônia	3
Distrito Federal	1
Brasil	1.935

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do AM, RR, RS, RJ, PA, SE, PE, SP, RO e DF.

Data: 01/10/2018;

*Dados sujeitos a alterações.

Em relação à caracterização viral, no Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Pará e Rio Grande do Sul, o genótipo identificado foi o D8 idêntico ao que está circulando na Venezuela, Amazonas e Roraima, com exceção de dois casos: um caso do Rio Grande do Sul, que viajou para a Europa e importou o genótipo B3, e outro caso de São Paulo com genótipo D8, mas que tem história de viagem ao Líbano, sem qualquer relação com os surtos da Venezuela e Brasil.

II.4 – Óbitos por sarampo no Brasil

Até o momento, no Brasil, foram confirmados 10 óbitos por sarampo em três Unidades Federadas. Em Roraima, foram confirmados quatro óbitos, todos em menores de 5 anos, sendo um Brasileiro, dois Venezuelanos e um Coreano. No Amazonas, foram confirmados quatro óbitos por sarampo, sendo três casos menores de um ano e um caso com 44 anos. Já no Pará, foram confirmados dois óbitos em Venezuelanos indígenas, menores de um ano de idade.

III – IMUNIZAÇÃO

O Ministério da Saúde, de janeiro a outubro de 2018, encaminhou aos Estados de Rondônia, Amazonas, Roraima, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Sergipe, o quantitativo de 12.733.790 doses da vacina tríplice viral, conforme Tabela 7, para atender a demanda dos serviços de rotina e a realização de ações de bloqueio, intensificação e campanha de vacinação para prevenção de novos casos de sarampo.

TABELA 7 • Distribuição mensal da vacina tríplice viral por UF com casos confirmados de sarampo, 2018*.

UF	Mês de distribuição da vacina tríplice viral												Total de doses distribuídas
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro				
Rondônia	7.850	17.750	9.050	27.000	3.350	20.000	126.000	40.000	35.000				286.000
Amazonas	19.550	81.820	72.560	300.000	33.500	30.000	815.900	50.000	60.000				1.463.330
Roraima	4.000	100.000	100.000	10.000	10.000	-	98.800	10.000	20.000				352.800
Pará	26.040	56.800	30.050	50.000	33.500	50.000	713.500	50.000	40.000				1.049.890
Rio de Janeiro	48.780	42.600	56.280	85.000	80.400	150.000	972.540	281.760	50.000				1.767.360
São Paulo	220.240	284.000	254.120	440.000	314.820	140.000	2.485.260	668.340	450.000				5.256.780
Rio Grande do Sul	50.000	2.000	60.390	20.000	20.100	70.000	621.750	213.050	100.000				1.157.290
Pernambuco	60.410	71.000	60.000	30.000	60.300	45.000	584.120	168.980	80.000				1.159.810
Sergipe	12.530	7.100	14.750	11.000	10.050	10.000	145.880	14.220	15.000				240.530
TOTAL	449.400	663.070	657.200	973.000	566.020	515.000	6.563.750	1.496.350	850.000				12.733.790

Fonte: Coordenação- Geral do Programa Nacional de Imunizações. (CGPNI/DEVIT/SVS/MS).

*Dados preliminares até 02/10/2018, sujeitos à alteração.

De acordo com dados registrados no sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), para a rotina de vacinação com tríplice viral em crianças com 1 ano de idade, nenhum estado alcançou a meta mínima de cobertura vacinal de 95,0%, tendo na dose 1 o estado do Rio de Janeiro, alcançado a maior cobertura vacinal, com 87,3%, já para a dose 2 o estado com maior cobertura foi o Amazonas com 67,9%. Em relação à Campanha Nacional de Vacinação contra sarampo, conforme Tabela 8, todos os estados com casos confirmados de sarampo alcançaram a meta mínima de 95% de cobertura vacinal.

TABELA 8 • Cobertura vacinal com tríplice viral, na rotina em 1 ano de idade por doses e na Campanha Nacional de Vacinação Contra Sarampo de 1 a 4 anos de idade, por UF com casos confirmados de sarampo, 2018.

UF	Cobertura Vacinal na Rotina*		Cobertura Vacinal na Campanha Nacional de Vacinação**
	Dose 1 (D1)	Dose 2 (D2)	
Rondônia	68,6	52,5	101,8
Amazonas	81,2	67,9	99,1
Roraima	73,1	63,3	99,8
Pará	54,5	37,4	95,6
Rio de Janeiro	87,3	55,9	95,1
São Paulo	55,9	43,3	97,0
Rio Grande do Sul	72,2	60,7	96,4
Pernambuco	81,9	52,9	104,2
Sergipe	71,4	51,1	101,7

Fonte: *pni.datasus.gov.br

**sipni.datasus.gov.br

Dados finais, acessados em 02/10/2018.